

Inspetoria de Saúde quer rigor

O governador José Ornellas e o Secretário de Saúde, Jofran Frejat, inauguraram ontem pela manhã, a Inspetoria de Saúde de Brasília, agora em sede própria, localizada no Sais - área especial nº 10. O principal objetivo da Inspetoria é uma melhor atuação fiscal junto aos estabelecimentos comerciais. O governador José Ornellas afirmou que é sempre necessário o trabalho dos fiscais da Secretaria de Saúde, mas que o povo brasileiro, os consumidores devem ser também fiscais, exigindo seus direitos e procurando as autoridades quando esses lhe forem negados.

A Inspetoria de Saúde de Brasília foi criada em 1975, mas vinha funcionando em prédios alugados e nem sempre com as condições necessárias ao bom funcionamento do órgão. Ontem o governador José Ornellas e o Secretário de Saúde, Jofran Frejat, inauguram o prédio próprio da Inspetoria, cuja construção custou em torno de Cr\$ 32 milhões, dotado de salas próprias para as diversas funções da Inspetoria. Inclui uma câmara frigorífica, com três compartimentos, necessária a conservação de alimentos perecíveis. Para Jofran Frejat, o novo prédio vai dar melhor condições de trabalho aos inspetores e de atendimento ao público.

— É grande o trabalho de uma inspetoria. Para que

se tenha idêla, só este ano foram apreendidos pela Secretaria cerca de 182 mil quilos de alimentos, 30 mil assentimentos sanitários foram expedidos e tivemos Cr\$ 20 milhões em multas. É um trabalho importante para a saúde, é um trabalho de prevenção.

O governador José Ornellas, após elogiar o trabalho da Secretaria de Saúde e de visitar o novo prédio, disse que o brasileiro tem que ser o maior fiscal da Inspetoria de Saúde, já que é impossível para o governo colocar um inspetor em cada estabelecimento comercial. José Ornellas afirmou também que a multa cobrada pelas infrações não faz parte do orçamento do GDF, sendo uma receita extra e que devem ter caráter pedagógico.

— A multa tem que ser mais uma forma de correção, deve ser uma forma de mostrar ao infrator de que ele está errado. Quanto menor o número de multas tivermos, menor o número de infrações que foram cometidas. O que precisamos é de apoio da comunidade para que o consumidor seja um dos maiores fiscais da Secretaria de Saúde. Quando alguma coisa não estiver certa, é preciso que o consumidor procure os órgãos governamentais e reclame porque é impossível termos fiscais em todos os lugares da cidade. É preciso que o consumidor seja um fiscal para seu próprio benefício, pelos seus direitos.